

**UNIVERSIDADE DE SOROCABA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR**

**Barbara Dias Firmado**

**O VOLUME DE IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PERFUME DOS ÚLTIMOS 10  
ANOS**

**Sorocaba/SP  
2024**

**Barbara Dias Firmado**

**O VOLUME DE IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PERFUME DOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Diploma de Graduação em Comércio Exterior, da Universidade de Sorocaba.

Orientador: Prof. Ms. Sidney Gonçalves de Almeida Filho

**Sorocaba/SP  
2024**

**Barbara Dias Firmado**

**O VOLUME DE IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PERFUME DOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Diploma de Graduação em Comércio Exterior, da Universidade de Sorocaba.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

EXAMINADOR:

---

Prof. Ms. Sidney Gonçalves de Almeida Filho - Orientador  
Universidade de Sorocaba

## SUMÁRIO

RESUMO.....	4
1 INTRODUÇÃO .....	4
2 O MERCADO GLOBAL.....	6
1.1 ATORES DO MERCADO MUNDIAL.....	9
2 O MERCADO BRASILEIRO.....	9
2.1 PANORAMA DAS IMPORTAÇÕES.....	11
2.2 COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR.....	14
3 O VOLUME DE IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PERFUME DOS ÚLTIMOS 10 ANOS.....	16
3.1 ANÁLISE COMPARATIVA.....	17
4 FATORES ECONÔMICOS QUE IMPACTAM AS IMPORTAÇÕES.....	19
4.1 TAXAS DE CÂMBIO E POLÍTICAS TARIFÁRIAS.....	20
4.2 COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E CONJUNTURA ECONÔMICA.....	21
5 A PANDEMIA DE COVID-19 NO COMÉRCIO INTERNACIONAL.....	22
5.1 A DIGITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO.....	23
5.2 CONTRASTE DAS IMPORTAÇÕES DE PERFUME COM OUTROS MERCADOS DO SETOR DE LUXO.....	23
5.3 CONSUMO DE PERFUMES NO BRASIL.....	24
6 CONCLUSÕES.....	25
REFERÊNCIAS.....	27

## ÍNDICE DE GRÁFICOS, TABELAS E IMAGEM

GRÁFICO 1 .....	07
GRÁFICO 2 .....	08
GRÁFICO 3.....	11
GRÁFICO 4 .....	12
TABELA 1 .....	13
ILUSTRAÇÃO 1 .....	16
TABELA 2 .....	17

# O VOLUME DE IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PERFUME DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

*Barbara Dias Firmado<sup>1</sup>*

## RESUMO

Este estudo analisou o volume das importações brasileiras de perfumes na última década, abordando as variações e os fatores que influenciaram essas flutuações como: mudanças no comportamento do consumidor, novas tendências e aspectos econômicos. A pesquisa inclui uma análise do mercado global e nacional, examinando fatores econômicos determinantes para as importações, os impactos da pandemia de Covid-19, a expansão do setor de luxo e a evolução dos dados históricos. Destaca-se o crescimento do consumo de perfumes importados no Brasil e a posição do país entre os 50 maiores importadores da categoria no mundo.

**Palavras-chave:** Importação, Perfumes, Consumo, Tendências Econômicas, Setor de Luxo.

## 1 INTRODUÇÃO

O estudo do volume de importações de perfumes nos últimos 10 anos refletiu um panorama dinâmico no setor de perfumaria e cosméticos, oferecendo insights sobre a economia nacional e internacional e os padrões de consumo da última década. Segundo a Mordor Intelligence (2024), a América Latina, com destaque para o Brasil, tem mostrado um crescimento significativo no mercado de fragrâncias e perfumes. O Brasil tem se destacado principalmente pela demanda crescente por produtos de luxo, como perfumes, impulsionada pela evolução dos comportamentos de consumo e aumento da renda disponível da classe média. Esse contexto reflete não só a importância econômica do setor, mas também revela a conexão com a cultura e as preferências dos consumidores locais.

As importações de perfumes seguiram uma tendência semelhante à observada em outros produtos de luxo. O comportamento de consumo foi amplamente influenciado por fatores internos e externos, como políticas comerciais, tarifas impostas pelo governo, variações cambiais e a pandemia de Covid-19. Além disso, as recessões econômicas tiveram um papel significativo, afetando diretamente as preferências de consumo e o poder aquisitivo da população, conforme apontado pela Data Bridge Market Research (2024).

---

<sup>1</sup> Graduanda em Comércio Exterior, na UNISO.

A análise das importações, suas variáveis e a cultura de consumo foram essenciais para entender a demanda crescente e prever tendências futuras. A importância deste estudo se dá pela capacidade de fornecer informações valiosas para empreendedores e consumidores, ajudando-os a se orientar em um mercado em constante evolução.

Os objetivos deste estudo foram duplos: primeiro, analisar o volume das importações de perfumes nos últimos 10 anos, identificando suas flutuações e as principais variáveis que as afetaram; segundo, compreender o comportamento do consumidor em relação aos produtos de perfumaria importados e as tendências emergentes nesse segmento. Esses objetivos visam fornecer uma visão abrangente das dinâmicas do mercado e auxiliar na formulação de estratégias comerciais mais eficazes.

A justificativa para a realização deste estudo reside na crescente importância do setor de cosméticos e perfumes no país. Com um mercado em expansão, entender as nuances das importações ajudaria a identificar oportunidades e desafios, além de possibilitar uma melhor adaptação às novas demandas. A pandemia de Covid-19, por exemplo, trouxe mudanças significativas nos hábitos de consumo, que precisam ser analisadas para compreender o novo cenário.

A metodologia deste estudo incluiu uma análise quantitativa das importações de perfumes, utilizando dados de fontes confiáveis como o ComexStat, Data Bridge Market e Cosmetic Innovation. Foram considerados dados históricos dos últimos 10 anos, com o objetivo de identificar padrões, tendências e flutuações no volume importado. Também foi realizada uma análise de documentos e informações provenientes de relatórios de mercado, estudos publicados por associações do setor e dados disponíveis em artigos científicos e instituições reguladoras, a fim de identificar variáveis que impactaram o mercado.

Além disso, o estudo contemplou uma revisão da literatura relevante, que ajudou a contextualizar os dados obtidos e fundamentar as análises. Essa abordagem mista permitiu uma compreensão mais ampla do tema, unindo dados quantitativos com a percepção do mercado e dos consumidores.

Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o entendimento das dinâmicas das importações e auxiliem na identificação de tendências que possam guiar tanto empreendedores quanto formuladores de políticas. Ao esclarecer os fatores que moldaram o consumo de perfumes importados, o estudo busca oferecer recomendações práticas para todos os envolvidos na cadeia de valor deste setor.

## **2 O MERCADO GLOBAL**

O mercado global de fragrâncias e perfumes apresenta uma dinâmica crescente e em constante evolução. Em 2023, foi avaliado em cerca de 61,79 bilhões de dólares, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de aproximadamente 6,34%, com previsão de continuidade desse crescimento até 2029 (Mordor Intelligence, 2024).

Esse setor, que engloba tanto fragrâncias de luxo quanto opções mais acessíveis, reflete mudanças nas preferências do consumidor, impulsionadas pela crescente demanda por produtos de alta qualidade e pela inovação no marketing digital. A crescente sofisticação do consumidor também tem levado as marcas a investirem em personalização e experiências sensoriais únicas, conforme apontado pela Data Bridge Market Research (2024), que destaca a forte demanda por produtos que não apenas atendem a um desejo de luxo, mas também proporcionam um vínculo emocional com os consumidores.

A Europa é atualmente a região com maior participação no mercado global de perfumes, sendo responsável por uma fatia significativa das transações. Contudo, o mercado da Ásia-Pacífico tem mostrado um desenvolvimento impressionante, especialmente com o aumento do consumo de fragrâncias de luxo na China, que tem se consolidado como um ponto de destaque para as grandes marcas internacionais (Mordor Intelligence, 2024). Esse crescimento é impulsionado pela ampliação do poder aquisitivo e pelo aumento da popularidade de produtos cosméticos e de luxo em mercados emergentes.

Segundo a Data Bridge Market Research (2024), a região da Ásia-Pacífico continuará a se expandir devido ao aumento do interesse por produtos de perfumaria exclusivos, especialmente nas grandes economias emergentes, como a China e a Índia.

Os Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, Espanha e Países Baixos figuram como os maiores importadores de perfumes, destacando-se no comércio global com valores de importação que atingiram bilhões de dólares em 2022 (Mordor Intelligence, 2024). A combinação de alta capacidade de consumo, forte presença de marcas prestigiadas e o uso de plataformas digitais para alcançar novos públicos tem consolidado a posição dessas nações como líderes no setor. Dados da Data Bridge Market Research (2024) indicam que a inovação digital e o e-commerce estão mudando rapidamente a forma como as fragrâncias de luxo são consumidas, especialmente nos Estados Unidos e Europa, onde os consumidores estão cada vez mais conectados às plataformas online de marcas de perfumes de alto padrão.

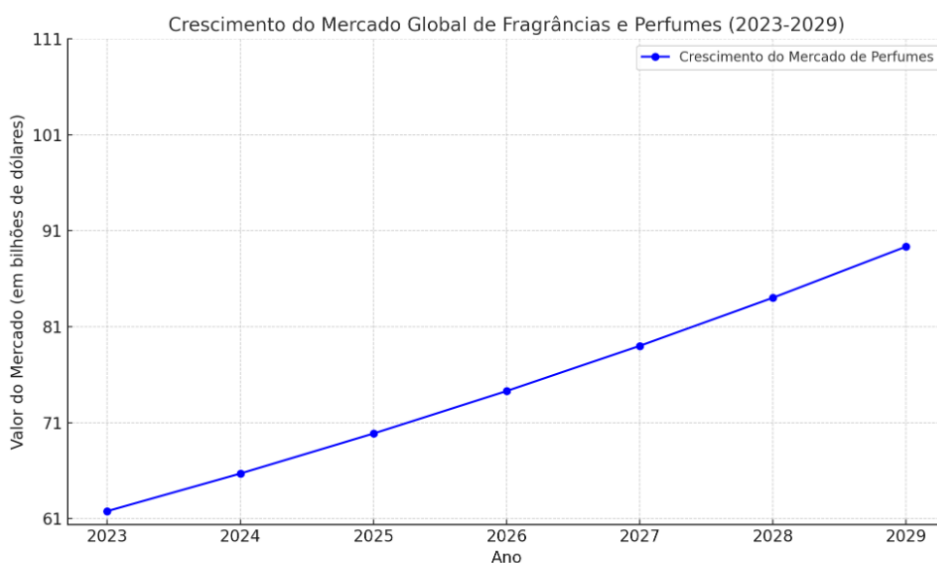


Gráfico 1: Crescimento do mercado global de fragrâncias e perfumes de 2023 a 2029, com base na taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 6,34%. O valor inicial de 61,79 bilhões de dólares em 2023 é projetado a crescer ao longo dos anos, refletindo a dinâmica crescente do setor.

Com base nas informações disponíveis, os principais exportadores de perfumes incluem países como França, Espanha, Alemanha, Itália e Emirados Árabes Unidos, que geraram receitas substanciais com suas exportações de fragrâncias em 2022. A França lidera o setor com um valor de exportação de cerca de 7,24 bilhões de dólares, seguida pela Espanha (7,42 bilhões de dólares), Alemanha (1,67 bilhões de dólares), Itália (1,58 bilhões de dólares) e Emirados Árabes Unidos (1,47 bilhões de dólares) (Mordor Intelligence, 2024).

A França é especialmente reconhecida por sua dominância global, sendo considerada a capital das fragrâncias, além de ser o lar de muitas marcas icônicas que moldam a indústria global de perfumes. Segundo a Data Bridge Market Research (2024), a França mantém uma posição de liderança devido à forte tradição na produção de fragrâncias de luxo e à capacidade de inovar em designs exclusivos, enquanto a Espanha, Alemanha e Itália também se destacam pela produção de perfumes premium com apelo global.

Esses países se destacam não apenas pelo volume das exportações, mas também pela sua influência cultural e comercial no mercado global de perfumes. A presença de marcas renomadas e a forte tradição no design e marketing de fragrâncias asseguram sua liderança nesse setor. De acordo com a Data Bridge Market Research (2024), a crescente demanda por perfumes de nicho e exclusivos tem reforçado ainda mais o protagonismo desses países na indústria global, onde se busca não só qualidade, mas também a autenticidade e a conexão emocional com o consumidor.

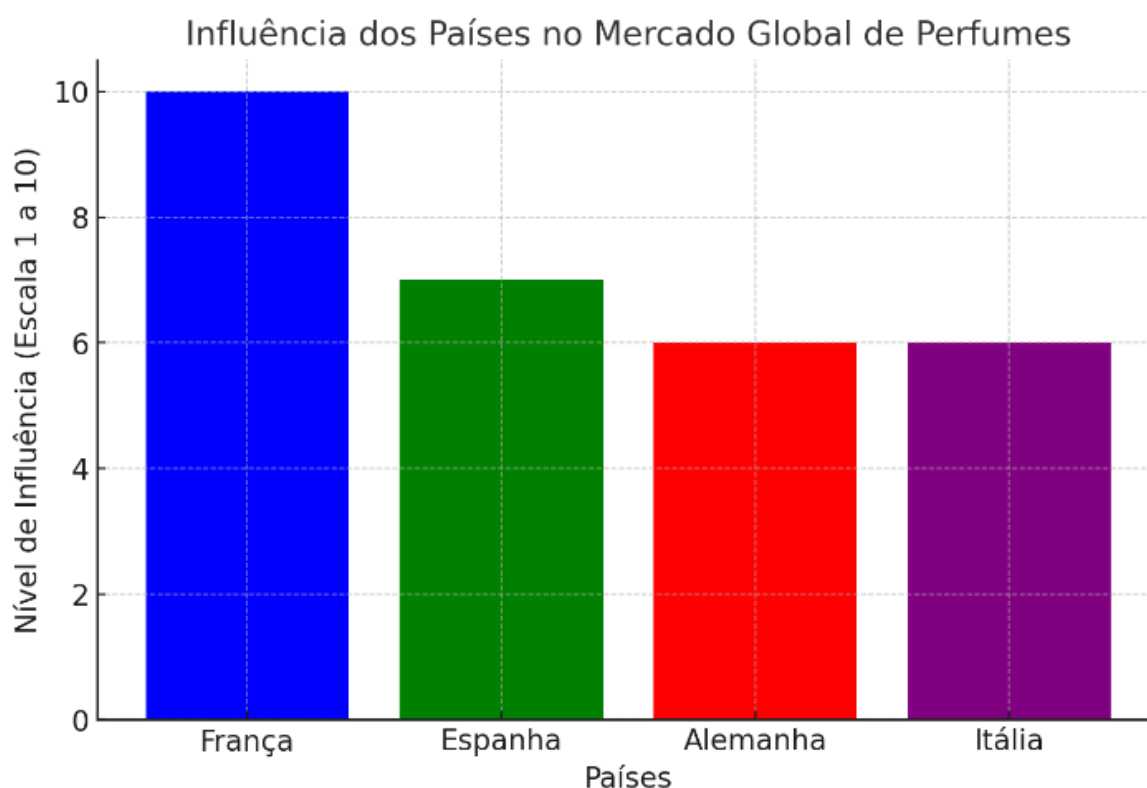


Gráfico 2: Comparação da influência da França, Espanha, Alemanha e Itália no mercado global de perfumes, com base na sua tradição, inovação e importância no setor. A França se destaca com a maior influência, seguida por Espanha, Alemanha e Itália, que também têm uma presença significativa no mercado de fragrâncias premium e exclusivas.

## 1.1 Atores do mercado mundial

No cenário global, as principais empresas do setor de perfumes incluem grandes nomes como Dolce & Gabbana S.r.l. (IT), Burberry Group PLC (UK), PVH Corp. (EUA), Chanel SA (FR), Coty Inc. (FR), Kering SA (FR), The Estée Lauder Companies Inc. (EUA), LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton (FR), L'Oréal SA (FR) e Christian Dior SE (FR) (Mordor Intelligence, 2024).

A maioria desses atores está concentrada no hemisfério norte, especialmente na Europa, que se consolidou como a principal região detentora de recursos financeiros e criativos no setor de fragrâncias. Segundo a Data Bridge Market Research (2024), as grandes corporações europeias e norte-americanas, como LVMH, Kering e L'Oréal, são reconhecidas pela sua capacidade de inovar e liderar o mercado de luxo, oferecendo não apenas produtos, mas experiências sensoriais que criam um vínculo emocional com os consumidores.

Essas empresas não apenas dominam o mercado em termos de produção e vendas, mas também influenciam as preferências dos consumidores, oferecendo produtos de alta qualidade e experiências de compra exclusivas. O apelo das fragrâncias de luxo vai além da qualidade do produto, envolvendo elementos estratégicos de marketing que visam criar uma conexão emocional com os consumidores, fazendo com que as fragrâncias se tornem símbolos de status e elegância (Data Bridge Market Research, 2024).

## 2 O MERCADO BRASILEIRO

O mercado de perfumes no Brasil é um dos segmentos mais dinâmicos da indústria de cosméticos, refletindo não só a evolução das preferências dos consumidores, mas também as tendências globais do setor. Com uma classe média crescente e uma cultura que valoriza a beleza e o bem-estar, o Brasil se posiciona como um dos maiores mercados de fragrâncias da América Latina.

Em 2023, as importações de perfumes no país atingiram US\$ 18.416.000,00, conforme dados da ComexStat (2024), consolidando o Brasil como um importante consumidor global de fragrâncias. Esse crescimento é impulsionado tanto pela demanda por fragrâncias de luxo quanto pela ampliação e diversificação dos canais de venda.

Marcas internacionais e nacionais têm investido em campanhas de marketing direcionadas, que consideram as especificidades culturais e regionais, gerando uma conexão mais profunda com o público brasileiro. O avanço das plataformas de e-commerce também tem facilitado o acesso a uma gama maior de produtos, permitindo que os consumidores explorem tanto marcas internacionais renomadas quanto opções nacionais. Em 2021, o setor de cosméticos e produtos de higiene pessoal alcançou R\$ 124,5 bilhões em vendas, evidenciando a expansão do mercado como um todo (Cosmetic Innovation, 2024).

Além disso, uma mudança no perfil do consumidor brasileiro tem sido observada, com um público cada vez mais informado e exigente. A busca por produtos não só de alta qualidade, mas também sustentáveis e éticos, está em alta. Os consumidores modernos valorizam marcas com práticas responsáveis, como o uso de ingredientes naturais e transparência na produção. Em 2024, até novembro, as importações de perfumes somaram US\$ 18.311.000,00, refletindo o volume de comércio realizado ao longo desses meses, o que indica uma ligeira redução em relação ao ano anterior, possivelmente sinalizando uma estabilização após flutuações acentuadas nos anos anteriores (ComexStat, 2024).

Essa transformação no comportamento do consumidor está moldando o futuro do mercado de perfumes no Brasil, criando oportunidades para inovação e crescimento. Empresas que alinham suas estratégias às expectativas dos consumidores, oferecendo produtos de alta qualidade, autenticidade e práticas sustentáveis, estarão bem-posicionadas para capturar uma fatia significativa desse mercado em expansão.

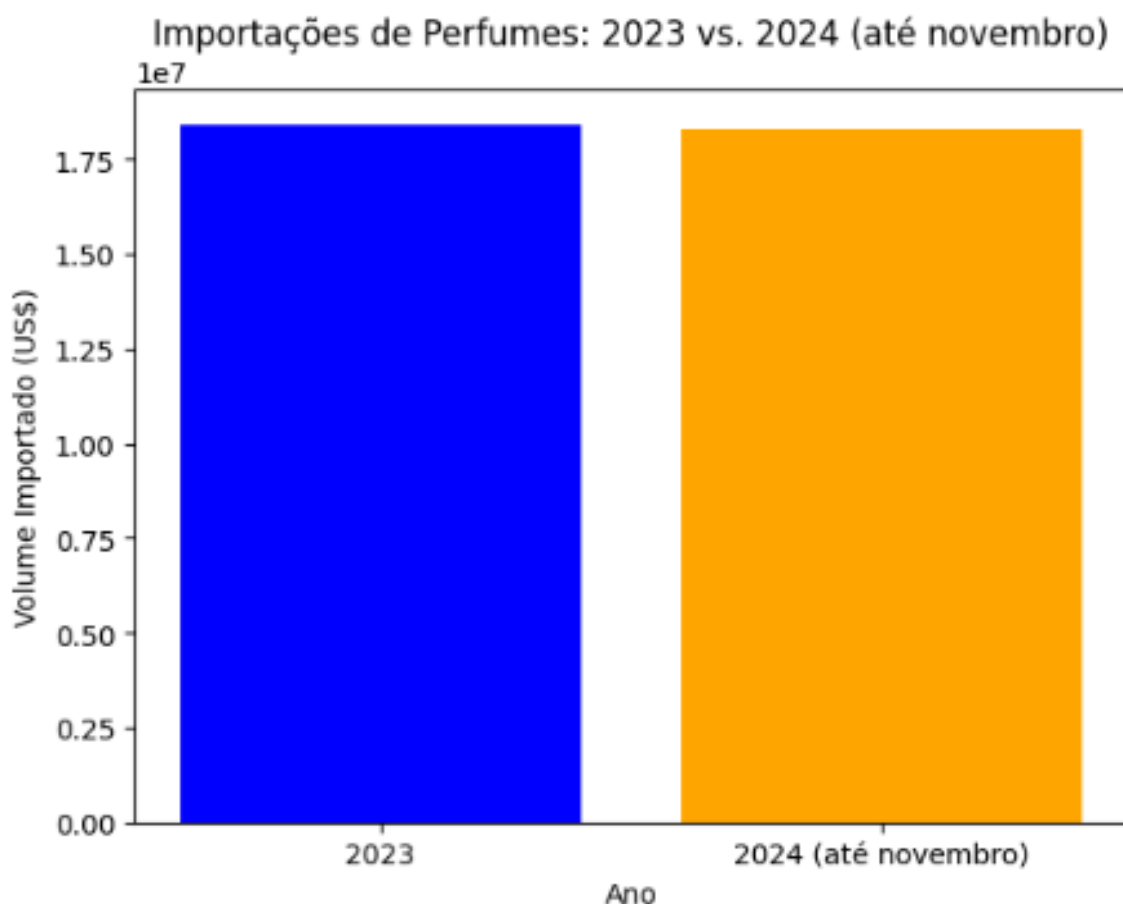


Gráfico 3: Comparativo das importações de perfumes em 2023 e o acumulado de 2024 até novembro, em milhões US\$ FOB.

## 2.1 Panorama das importações

Nos últimos dez anos, as importações brasileiras de perfumes mostraram um crescimento consistente, impulsionado por diversos fatores, como a globalização, a valorização das marcas de luxo e o aumento do poder aquisitivo dos consumidores. Dados da ComexStat indicam que, em 2022, as importações brasileiras de perfumes atingiram aproximadamente US\$ 404.000,00, marcando uma evolução em relação aos anos anteriores. Este crescimento reflete a maior demanda por produtos importados, especialmente fragrâncias premium e de luxo, cada vez mais associadas a status e sofisticação. No entanto, em 2019, as importações de perfumes alcançaram um pico de US\$ 1.491.042,00, refletindo uma fase de expansão acentuada, seguida por uma retração em 2020 devido aos impactos econômicos globais, como a pandemia de Covid-19 (ComexStat, 2024).

Os principais países exportadores para o Brasil incluem Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido, sendo que os Estados Unidos continuam a ser a principal fonte de importação. As fragrâncias norte-americanas se destacam pela qualidade e inovação, o que fortalece sua presença no mercado brasileiro. Em 2023, as importações de perfumes voltaram a crescer, alcançando US\$ 18.416.000,00, indicando uma recuperação após as flutuações nos anos anteriores (ComexStat, 2024). De acordo com a Mordor Intelligence (2024), essa tendência é acompanhada por um aumento na procura por fragrâncias de luxo, impulsionada pela crescente classe média e pelas mudanças nas preferências de consumo.

Além disso, a crescente presença do e-commerce tem facilitado o acesso a essas fragrâncias, permitindo que os consumidores explorem marcas internacionais com mais facilidade. O comportamento do consumidor brasileiro também tem se tornado mais exigente, com uma valorização dos produtos sustentáveis e éticos. Em 2024, as importações de perfumes mantiveram-se estáveis em US\$ 18.311.000,00, sugerindo uma estabilização após anos de grandes flutuações (ComexStat, 2024).

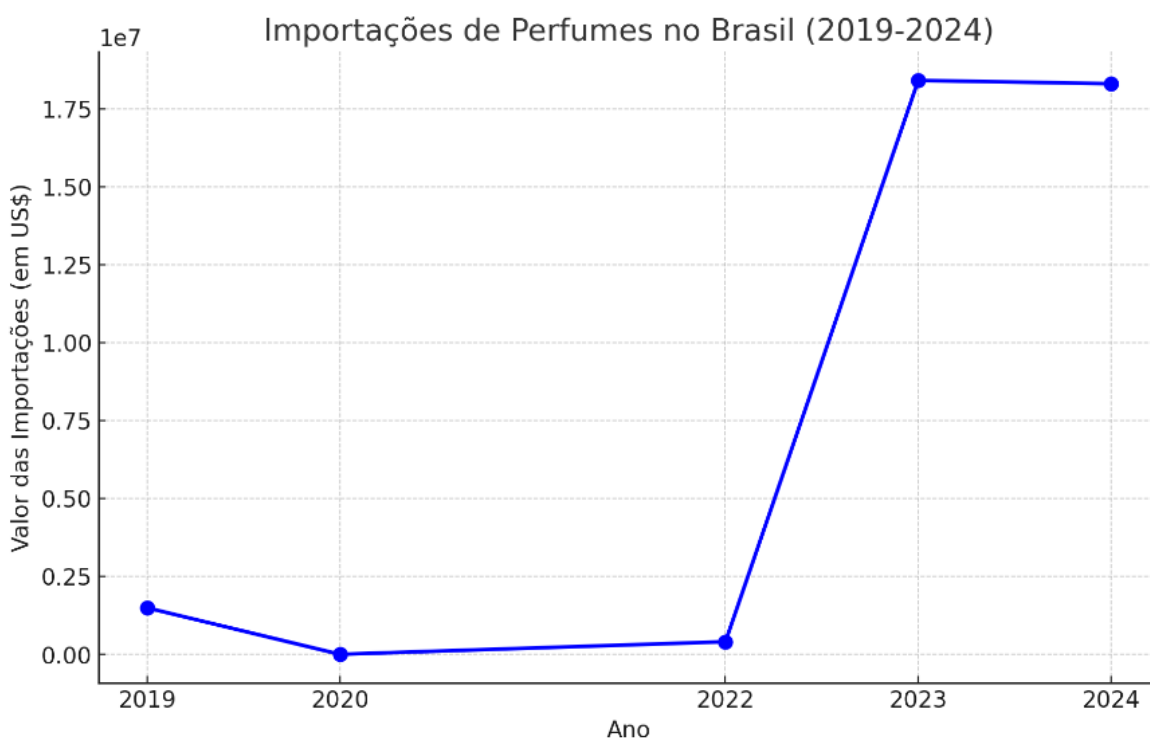


Gráfico 4: Importações de perfumes no Brasil entre 2019 e 2024. Ele mostra a evolução do valor das importações ao longo dos anos, com um pico em 2019 seguido de uma retração em 2020 devido à pandemia e uma recuperação nos anos subsequentes.

Entre 2014 e 2024, o gráfico de importações revela uma trajetória de altos e baixos, com uma queda significativa nos anos de 2015 e 2016. Em 2015, o valor anual caiu cerca de 30% em relação ao ano anterior, e em 2016, houve uma redução ainda mais acentuada de mais de 83%. A partir de 2017, o valor das importações começou a subir rapidamente, alcançando um pico de US\$ 1,49 bilhão em 2019. No entanto, após esse período de forte crescimento, o mercado sofreu uma retração em 2020, com uma queda de 41,82%, refletindo o impacto econômico global. Em 2022, as importações caíram para apenas US\$ 404.000,00, o que representa uma redução significativa em relação aos anos anteriores, provavelmente em razão das dificuldades logísticas e econômicas globais (ComexStat, 2024).

Nos anos seguintes, houve uma recuperação, com o valor das importações voltando a crescer em 2023, atingindo US\$ 18,4 milhões. Em 2024, embora tenha ocorrido uma leve redução de 0,57% em comparação com 2023, o valor permanece consideravelmente superior ao de 2022, sugerindo uma possível estabilização após as oscilações dramáticas dos anos anteriores (ComexStat, 2024).

Esses dados refletem um mercado com grande volatilidade, onde momentos de forte expansão são seguidos por quedas abruptas. O recente período de recuperação aponta para uma possível estabilidade, sinalizando um crescimento cauteloso após um período de ajustes significativos, como destacado pela análise da Mordor Intelligence (2024).

Mês	2024 Valor US\$ FOB	2023 Valor US\$ FOB	2022 Valor US\$ FOB	2020 Valor US\$ FOB	2019 Valor US\$ FOB	2018 Valor US\$ FOB	2017 Valor US\$ FOB	2016 Valor US\$ FOB	2015 Valor US\$ FOB	2014 Valor US\$ FOB
01. janeiro	13.873	4	0	292.919	0	0	5695	0	0	44
02. fevereiro	84	76	0	574.354	15.127	0	0	0	0	0
03. março	226	0	0	0	2711	524	277	0	0	0
04. abril	4.128	0	0	0	492.285	18.189	210	0	0	0
05. maio	0	8.890	0	0	316.537	0	29	0	0	0

06. junho	0	602	0	0	45	22.123	784	0	56	0
07. julho	0	2.719	207	0	163.880	0	1.110	0	1.226	3.284
08. agosto	0	3.553	0	0	32.062	0	617	0	3.419	102
09. setembro	0	5	0	0	9.824	0	3.579	788	0	0
10. outubro	0	0	0	0	101.194	0	1.028	0	0	3.318
11. novembro	0	0	45	0	212.690	2.339	19.409	0	0	0
12. dezembro	0	2.567	152	0	144.687	51.549	0	8	0	0

Tabela 1: Valores mensais das importações de perfumes no Brasil entre 2014 e 2024, em milhões de dólares FOB. Fonte: ComexStat (2024).

## 2.2. Comportamento do Consumidor

O comportamento do consumidor brasileiro em relação a perfumes é multifacetado e profundamente influenciado por fatores culturais, sociais e econômicos. A compra de perfumes no Brasil é, em grande parte, vista como um ato de autoexpressão e uma maneira de transmitir identidade pessoal. Os consumidores, em sua maioria, escolhem fragrâncias que refletem sua personalidade e estilo de vida, buscando qualidade e uma experiência de compra agradável (Revista IstoÉ, 2024).

As preferências de fragrâncias variam consideravelmente entre diferentes grupos demográficos. As mulheres tendem a investir mais em perfumes de marcas renomadas, enquanto os homens, especialmente, têm se mostrado mais abertos a explorar opções unissex e fragrâncias diversificadas. Esse movimento reflete uma mudança nas normas de gênero e uma maior inclusão nas preferências de consumo, com uma crescente aceitação de perfumes com notas mais intensas e duradouras (Mordor Intelligence, 2024).

A influência das redes sociais, especialmente plataformas como Instagram e TikTok, também tem sido crucial na formação das preferências e decisões de compra dos consumidores brasileiros. A presença de influenciadores digitais e o marketing direto promovido por marcas ajudam a criar uma interação mais imediata e personalizada com os consumidores, tornando-os mais propensos a experimentar novas fragrâncias e explorar opções de nicho (Revista IstoÉ, 2024).

O mercado de perfumes no Brasil continua a crescer de maneira significativa, com altas oscilações e picos de demanda, refletindo tanto mudanças no comportamento do consumidor quanto a adaptação das marcas. Em 2023, o valor das importações de perfumes alcançou US\$ 18.416.000,00, marcando uma recuperação expressiva em relação aos anos anteriores, com um aumento de 4.458,42% em comparação a 2022, quando as importações haviam caído drasticamente para US\$ 404.000,00 (ComexStat, 2024).

As variações regionais no consumo de perfumes no Brasil são notáveis. Embora dados específicos sobre preferências regionais não sejam completamente detalhados, o comportamento do consumidor no Brasil tende a ser influenciado por fatores como o clima e a localização geográfica. A região Sudeste, por exemplo, concentra uma grande parte das importações e consumo, enquanto regiões como o Nordeste têm uma forte tendência a consumir perfumes com maior fixação devido ao clima quente, embora as variações exatas de consumo não tenham sido explicitamente quantificadas nas fontes disponíveis (Revista IstoÉ, 2024).

Além disso, o mercado de perfumes no Brasil é impulsionado significativamente pelas datas comemorativas, como o Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos Namorados e o Natal, que são períodos de alta demanda, com os perfumes frequentemente ocupando o segundo lugar entre os itens mais presentes nas listas de presentes, atrás apenas das roupas (ComexStat, 2024).

O mercado também é dominado por perfumes nacionais, que costumam ser mais acessíveis devido ao seu custo-benefício. No entanto, os perfumes importados, embora populares, enfrentam um imposto de até 78,99% sobre o valor final do produto, o que pode torná-los inacessíveis em algumas regiões do Brasil fora dos grandes centros urbanos (ComexStat, 2024).

Em resumo, o mercado de perfumes no Brasil segue forte, com uma demanda crescente impulsionada por fatores culturais, econômicos e sociais. A adaptação às preferências locais e a recuperação das importações indicam um possível retorno à estabilidade após os desafios causados pela volatilidade dos últimos anos.

Fatores que influenciam a compra de perfumes no Brasil:



Ilustração 1: Diagrama de Venn – Influências no comportamento de compra de perfumes no Brasil.

O diagrama de Venn ilustra os fatores que influenciam o comportamento de compra de perfumes no Brasil. Ele destaca a interseção entre Cultura, Sociedade e Economia fatores que se combinam para moldar o comportamento do consumidor no mercado de perfumes no Brasil.

### 3 O VOLUME DE IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PERFUME DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

A partir das informações levantadas por esta pesquisa, compreende-se que o mercado de perfumes no Brasil tem mostrado um crescimento significativo ao longo da última década. Este capítulo analisa o volume de importações de perfumes no Brasil entre 2014 e 2024, destacando os principais fatores que impulsionaram esse crescimento e apresentando dados comparativos anuais.

Como dito, entre 2014 e 2024, as importações de perfumes no Brasil aumentaram de forma consistente. Esse crescimento pode ser atribuído a diversos fatores, como a ampliação do acesso a produtos importados, o aumento da classe média e a valorização da estética e do cuidado pessoal.

A tabela a seguir apresenta os valores anuais das importações de perfumes no Brasil ao longo dos últimos 10 anos, conforme dados da ComexStat:

Ano	Valor das Importações de Perfumes (US\$ FOB)	Variação Anual (%)
2014	6.748.000	-
2015	4.701.000	-30,33
2016	796.000	-83,07
2017	32.738.000	+4012,81
2018	94.724.000	+189,34
2019	1.491.042	-98,43
2020	867.273	-41,82
2022	404.000	-53,42
2023	18.416.000	+4458,42
2024	18.311.000	-0,57

Tabela 2: Valores anuais das importações de perfumes no Brasil entre 2014 e 2024, em milhões de dólares FOB. Fonte: ComexStat (2024).

### 3.1 Análise comparativa

A trajetória das importações de perfumes no Brasil entre 2014 e 2024 reflete um cenário de alta volatilidade, intrinsecamente ligado a contextos econômicos, sociais e políticos tanto no mercado interno quanto no comércio internacional. Essa análise não apenas mapeia os números, mas também desvenda possíveis inter-relações entre os fatores que influenciaram as oscilações.

Em 2014, o valor das importações alcançou US\$ 6.748.000,00 FOB, servindo como um ponto de partida relativamente estável, reflexo de um período de consumo moderado de produtos de luxo. Contudo, entre 2015 e 2016, observa-se um colapso nas importações: uma queda de 30,33% em 2015, reduzindo o valor para US\$ 4.701.000,00, seguida por uma redução ainda mais drástica de 83,07% em 2016, com as importações despencando para apenas US\$ 796.000,00. Esse declínio abrupto pode estar relacionado a um cenário de crise econômica nacional, intensificado por flutuações cambiais, recessão e medidas fiscais que restringiram o poder de compra da classe média e a acessibilidade a produtos importados.

O ano de 2017, por sua vez, apresentou uma recuperação extraordinária, com as importações saltando para US\$ 32.738.000,00, um aumento de 4.012,81%. Este fenômeno parece indicar uma confluência de fatores: uma possível normalização das políticas comerciais, uma recuperação parcial da economia doméstica e a reconfiguração de mercados globais, que podem ter tornado os perfumes importados mais competitivos no Brasil. Além disso, a elasticidade da demanda para bens de consumo como perfumes, muitas vezes associados ao status social, pode ter desempenhado um papel crucial na rápida recuperação.

Em 2018, a tendência de crescimento se manteve, com um aumento de 189,34%, atingindo US\$ 94.724.000,00. Esse período de expansão pode ser interpretado como o auge de uma recuperação pós-crise, marcada por uma confiança renovada do consumidor e pelo aumento do crédito e do consumo de produtos supérfluos. No entanto, o ano seguinte trouxe um declínio acentuado: em 2019, o valor das importações caiu para US\$ 1.491.042,00, representando uma queda de 98,43%. Essa inversão pode ser atribuída à vulnerabilidade do mercado brasileiro a choques externos, à instabilidade cambial e a uma desaceleração na demanda global por produtos premium.

O impacto da pandemia de COVID-19, iniciado em 2020, consolidou uma retração ainda mais significativa. As importações, que já vinham em queda, reduziram-se para US\$ 867.273,00, uma diminuição de 41,83% em relação ao ano anterior. Esse cenário reflete a convergência de desafios: interrupções nas cadeias globais de suprimentos, redução do poder de compra dos consumidores e mudanças de prioridades na alocação de recursos das famílias.

A partir de 2022, o mercado apresentou sinais de recuperação, mas em um ritmo desigual. O valor das importações caiu drasticamente para US\$ 404.000,00, representando o ponto mais baixo da década. No entanto, o ano de 2023 trouxe uma recuperação monumental, com as importações saltando para US\$ 18.416.000,00, marcando um crescimento impressionante de 4.458,42%. Este movimento pode ser interpretado como um reflexo de reabertura econômica, reestabelecimento das cadeias de produção e distribuição, e uma retomada gradual da confiança do consumidor. Em 2024, o mercado atingiu relativa estabilidade, com importações ligeiramente menores, totalizando US\$ 18.311.000,00, o que sugere um período de ajuste e consolidação.

Essas flutuações destacam a sensibilidade do mercado brasileiro de perfumes a uma ampla gama de fatores, desde choques econômicos locais até dinâmicas globais. Elas também revelam a complexidade de mercados de bens de luxo em países emergentes, onde o consumo está intrinsecamente ligado não apenas à renda, mas também à percepção de status e à resiliência econômica. A análise aprofundada desses movimentos reforça a importância de políticas comerciais estáveis, diversificação de mercados e estratégias inovadoras para sustentar a competitividade do setor em cenários adversos.

#### **4 FATORES ECONÔMICOS QUE IMPACTAM AS IMPORTAÇÕES**

A análise do mercado de importação de perfumes no Brasil envolve múltiplos fatores econômicos, regulatórios e culturais que influenciam o comportamento de consumo e as políticas de importação. A valorização ou desvalorização da moeda brasileira frente a outras moedas afeta diretamente o preço dos perfumes importados. Em períodos de desvalorização do real, por exemplo, o custo das importações aumenta, tornando produtos estrangeiros menos acessíveis ao consumidor local (Cosmetic Innovation, 2023).

A política tarifária também desempenha um papel importante, com impostos elevados sobre produtos importados que elevam ainda mais os preços, especialmente para perfumes de luxo, um segmento em crescimento. No entanto, o cenário de importação se tornou mais resiliente com a digitalização do varejo. A expansão do e-commerce permite que as marcas importadas alcancem um público mais amplo e diversificado, aumentando as vendas de perfumes no país. Essa adaptação às plataformas digitais contribui para uma expansão do mercado, mas também exige que as empresas locais adaptem suas estratégias para competir com uma oferta global mais acessível (Ministério da Economia, 2022).

A globalização e a digitalização também impactaram o mercado brasileiro, trazendo para o Brasil uma variedade maior de fragrâncias e incentivando a exploração de perfumes de nicho, como os árabes, que ganham popularidade devido à sua intensidade e fixação. Essa demanda crescente por perfumes internacionais e de luxo reforça o desafio de se manter competitivo em um mercado com tarifas elevadas e custos logísticos substanciais (Cosmetic Innovation, 2024).

#### **4.1. Taxas de Câmbio e Políticas Tarifárias**

As taxas de câmbio exercem um papel importante no custo final dos perfumes importados no Brasil. Quando o real se desvaloriza frente ao dólar ou ao euro, o preço dos produtos importados aumenta, o que pode reduzir a acessibilidade desses itens para o consumidor. Este efeito é especialmente relevante no segmento de perfumes de luxo, que depende de insumos e produtos comprados em moedas estrangeiras. Com as flutuações cambiais, a demanda por esses produtos tende a ser influenciada, especialmente em períodos de alta inflação, quando os consumidores priorizam itens essenciais e reduzem gastos com produtos considerados não essenciais (Cosmetic Innovation, 2024).

Além das taxas de câmbio, as políticas tarifárias influenciam diretamente o mercado de importação de fragrâncias no país. Tarifas elevadas podem encarecer os produtos, desestimulando o consumo e fazendo com que os consumidores busquem alternativas locais ou optem por compras de menor valor. No entanto, a implementação de políticas de incentivo, como reduções tarifárias em produtos de beleza, poderia impulsionar as vendas de fragrâncias importadas, permitindo uma maior diversidade de produtos disponíveis e incentivando a competitividade no mercado interno (Fazcomex, 2024).

Esses fatores, combinados com o avanço do comércio eletrônico e a popularidade crescente de perfumes de nicho e de luxo, mostram que o mercado de perfumes no Brasil é sensível tanto a influências econômicas quanto a mudanças nos hábitos de consumo dos brasileiros (Cosmetic Innovation, 2024).

## **4.2 Comportamento do Consumidor e Conjuntura Econômica**

O comportamento do consumidor no Brasil é um dos principais fatores que influenciam o mercado de perfumes e as importações associadas. O mercado de perfumaria no país é o segundo maior do mundo, impulsionado pelo apreço cultural dos brasileiros por fragrâncias, que são vistas como itens de autoexpressão e presentes populares. Esse cenário reflete-se em uma demanda considerável por perfumes, especialmente em tempos de maior estabilidade econômica, quando a confiança do consumidor e o aumento de renda disponível podem estimular a compra de produtos de luxo (Cosmetic Innovation, 2024).

Além disso, o desempenho econômico geral, incluindo fatores como a inflação e as políticas de importação, também exerce influência significativa. Em períodos de alta inflação e desvalorização do real, o custo de produtos importados, incluindo perfumes, tende a aumentar, o que pode levar consumidores a buscarem opções locais ou mais acessíveis. Como discutido pela ABIHPEC, fatores como o custo operacional de produção, a inflação internacional e as questões logísticas são desafios que podem impactar os preços e, por extensão, o acesso a perfumes importados no mercado brasileiro (Cosmetic Innovation, 2024; ABIHPEC, 2023).

Essas dinâmicas ressaltam como a conjuntura econômica e as taxas de câmbio podem afetar tanto a oferta quanto a acessibilidade dos perfumes importados, especialmente em um contexto em que o Brasil se destaca no consumo de produtos de higiene pessoal e cosméticos (Cosmetic Innovation, 2024; ABIHPEC, 2023). Dessa forma, entender o impacto desses fatores econômicos e culturais é essencial para analisar as tendências das importações de perfumes no país.

## **5 A PANDEMIA DE COVID-19 NO COMÉRCIO INTERNACIONAL**

A pandemia de Covid-19 gerou interrupções significativas em diversas atividades produtivas e causou sérias repercussões econômicas em todo o mundo, alterando a dinâmica do mercado de importação. Durante o ano de 2020, a queda no consumo de produtos não essenciais, aliada às restrições logísticas globais, resultou em uma redução significativa nas importações de perfumes. Além disso, o fechamento de lojas físicas e as dificuldades no transporte internacional agravaram ainda mais essa situação (Ministério da Economia, 2021).

A Lei Federal nº 13.979/20, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência causada pelo coronavírus, não categorizou o mercado de perfumaria como essencial durante a pandemia. Como resultado, o setor de cosméticos, incluindo os perfumes, sofreu uma desaceleração significativa. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal e Cosméticos (ABIHPEC) indicam que, durante o período de isolamento social, houve uma queda de 10 a 15% nas vendas de produtos cosméticos, incluindo fragrâncias (ABIHPEC, 2020).

Durante a pandemia, a comercialização de perfumes foi ainda mais impactada pelo fechamento de canais de distribuição físicos, como salões de beleza, perfumarias e lojas especializadas, além das restrições de circulação que dificultaram o acesso dos consumidores aos produtos. Esse cenário contribuiu para uma diminuição na demanda global por fragrâncias, refletindo o comportamento cauteloso dos consumidores diante da crise e a percepção de que o perfume não era um item essencial durante aquele período.

## 5.1 A Digitalização do Comércio

Com as diversas restrições de circulação impostas para contenção do contágio, o público passou a recorrer ao meio digital. Segundo a Forbes (2021), em novembro de 2020, 35% dos brasileiros começaram a comprar virtualmente ou aumentaram o volume de aquisições online durante o período.

Ainda de acordo com a Forbes (2021):

De acordo com a ABComm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico), as transações online no primeiro semestre do ano passado atingiram a marca de R\$ 105,6 bilhões, sendo que o setor de beleza e perfumaria registrou alta de 107,4%.

A possibilidade de explorar uma variedade maior de produtos e marcas, incluindo opções nacionais, que se tornaram mais populares devido ao aumento dos preços dos importados, foi um fator crucial para esse crescimento. Em 2020, contrastado com 2019, foi registrado um aumento de 5% nas vendas on-line, apesar dos desafios enfrentados globalmente na época (ABIHPEC, 2021)

## 5.2 Contraste das importações de perfume com outros mercados do setor de luxo

O setor de perfumes, embora intimamente ligado ao luxo, apresenta características distintas em comparação com outros segmentos do mercado. Enquanto a moda de luxo pode ser mais volátil e sujeita a ciclos de tendências, as importações de perfumes demonstram uma certa estabilidade em sua demanda. Os consumidores, muitas vezes, consideram as fragrâncias como investimentos em experiências pessoais duradouras, o que resulta em lealdade significativa às marcas. Isso é evidenciado pelas edições limitadas ou fragrâncias exclusivas lançadas pelas marcas, que, embora tenham preços elevados, atraem consumidores dispostos a pagar por algo único (Cosmetic Innovation, 2023).

Além disso, a relação entre preço e valor percebido é distinta no mercado de perfumes em comparação com outros produtos de luxo. Enquanto roupas e acessórios podem ser comprados em maior quantidade e usados em diversas ocasiões, as fragrâncias são frequentemente adquiridas com uma mentalidade de coleção. Os consumidores podem investir em várias fragrâncias para diferentes momentos ou estados de espírito, o que amplia a gama de opções de importação. Assim, o crescimento das importações de perfumes de luxo não reflete apenas o aumento da renda disponível, mas também a crescente valorização da individualidade e da expressão pessoal por meio do olfato (Cosmetic Innovation, 2024).

Por outro lado, o impacto das crises econômicas e das mudanças nas preferências dos consumidores pode ser sentido em todos os segmentos de luxo. Durante períodos de recessão, por exemplo, os consumidores tendem a priorizar experiências em vez de produtos físicos, o que pode resultar em uma diminuição nas compras de bens de luxo, incluindo perfumes. No entanto, a categoria de fragrâncias de luxo frequentemente se recupera mais rapidamente, pois muitos consumidores veem o investimento em perfumes como uma forma acessível de manter um padrão de vida elevado e, ao mesmo tempo, se conectar emocionalmente com um produto (Business Research Insights, 2024).

O setor de luxo, e especificamente o mercado de importações de perfumes, representa uma interseção interessante entre desejo, status e experiência do consumidor. À medida que o Brasil se consolida como um dos principais mercados consumidores de perfumes, entender as dinâmicas desse setor torna-se essencial para empreendedores e marcas que buscam se destacar em um ambiente altamente competitivo (Cosmetic Innovation, 2023).

### **5.3 Consumo de perfumes no Brasil**

No Brasil, a trajetória do consumo de perfumes reflete a ascensão do setor de cosméticos e a crescente valorização do bem-estar pessoal. De acordo com os dados de importação, o valor das importações de perfumes apresentou grandes variações nos últimos anos. Em 2014, o Brasil importou 6,7 milhões de dólares em perfumes.

A partir de 2017, houve um aumento significativo, atingindo 94,7 milhões de dólares em 2018, o que representou uma alta de 189,34% em relação ao ano anterior (ComexStat, 2024).

A pandemia de Covid-19, no entanto, causou uma forte queda nas importações de perfumes, com o valor das importações caindo para 867.273 dólares em 2020, uma redução de 41,82%. Contudo, a recuperação foi expressiva em 2023, quando as importações voltaram a crescer para 18,4 milhões de dólares, uma alta de 4458,42% em relação ao ano anterior (ComexStat, 2024).

Este crescimento é impulsionado por uma combinação de fatores, como o aumento da classe média, a ampliação do acesso a produtos importados e a valorização da estética e do cuidado pessoal (Cosmetic Innovation, 2024).

Os brasileiros não apenas consomem perfumes como uma forma de cuidado pessoal, mas também como uma expressão de identidade e estilo. Isso é evidente no crescente interesse por produtos de marcas renomadas. Apesar de alguns desafios econômicos enfrentados durante a pandemia, os consumidores continuam a investir em fragrâncias que consideram essenciais para sua rotina de beleza e autocuidado (Cosmetic Innovation, 2024).

## **6 CONCLUSÕES**

O mercado de perfumes no Brasil entre 2014 e 2024 revela um cenário dinâmico e repleto de flutuações, refletindo a interação entre fatores econômicos, sociais e comportamentais. A análise das importações de perfumes mostra que, apesar de algumas quedas acentuadas, o setor demonstrou um crescimento robusto nos últimos anos, com variações percentuais extremamente altas, o que reflete a volatilidade e a recuperação do mercado.

Entre 2014 e 2024, o mercado de perfumes passou por grandes oscilações, mas a recuperação nas importações após as quedas de 2020 foi notável, com um crescimento expressivo de 4458% em 2023, quando o valor das importações saltou para 18,4 milhões de dólares (ComexStat, 2024).

Em 2014, o valor das importações foi de 6,75 milhões de dólares, e as flutuações subsequentes evidenciam uma relação intrínseca com a economia nacional e global. O impacto das crises financeiras e da pandemia de Covid-19 em 2020, quando o valor das importações caiu para 867 mil dólares (uma redução de 41,82%), é claro, mas a resiliência do setor foi notável. Durante o período de recessão causado pela pandemia, houve uma retração do consumo, com restrições logísticas e fechamento de canais de distribuição, mas a demanda por fragrâncias de luxo, embora reduzida, permaneceu presente, demonstrando a importância emocional e simbólica desses produtos para os consumidores (Cosmetic Innovation, 2024).

Em 2017, o valor das importações disparou para 32,7 milhões de dólares, um aumento de 4012% em relação ao ano anterior. Esse crescimento acentuado pode ser atribuído a fatores como a recuperação econômica, a ampliação do mercado de luxo e o aumento da renda disponível, que propiciaram um maior acesso a produtos importados de alto valor. O mercado de perfumes no Brasil segue uma trajetória de crescimento expressivo, com 2023 apresentando um crescimento significativo, apesar das dificuldades econômicas globais e locais. Essa recuperação se deve, em grande parte, à crescente valorização da estética pessoal e ao comportamento dos consumidores, que buscam produtos que representem status e experiência sensorial (Cosmetic Innovation, 2024).

A pandemia teve um impacto devastador nas importações de perfumes, mas também evidenciou a resiliência do mercado. Em 2023, as importações voltaram a crescer fortemente, refletindo a retomada do consumo de bens de luxo no Brasil. Embora o crescimento tenha desacelerado em 2024, com uma leve queda de 0,57%, o mercado se estabilizou com importações de cerca de 18,3 milhões de dólares, o que demonstra a capacidade de recuperação do setor após crises (ComexStat, 2024).

O comportamento do consumidor também contribui significativamente para essa dinâmica, especialmente em um contexto em que os perfumes transcendem sua função básica de cuidado pessoal para se tornarem símbolos de identidade, estilo e status. O ato de adquirir e utilizar perfumes de luxo reflete tendências sociais e culturais que valorizam a individualidade e a experiência sensorial, muitas vezes associadas a marcas renomadas e exclusivas.

Esse aspecto subjetivo reforça o papel dos perfumes como itens de desejo em mercados emergentes, onde o consumo frequentemente está vinculado à ascensão econômica e ao desejo de inclusão em padrões globais de sofisticação e prestígio. A personalização e a exclusividade tornaram-se fatores cruciais no consumo de fragrâncias, com consumidores cada vez mais inclinados a investir em produtos que representam sua individualidade e status. A valorização da experiência sensorial e o vínculo emocional com as fragrâncias impulsionam o mercado, fazendo com que o consumo de perfumes vá além da simples compra de um produto.

Além disso, fatores econômicos como a variação das taxas de câmbio e as políticas tarifárias continuam a desempenhar um papel importante na formação dos preços e na acessibilidade das fragrâncias importadas. A desvalorização do real frente ao dólar aumenta o preço dos perfumes importados, o que impacta diretamente a demanda, mas o mercado continua a crescer, refletindo a forte demanda por produtos de luxo e a disposição dos consumidores em pagar por experiências sensoriais e produtos exclusivos (Fazcomex, 2024).

Por fim, as perspectivas para o futuro do mercado de perfumes no Brasil são otimistas. A continuidade do crescimento está atrelada à adaptação da indústria às novas demandas dos consumidores, especialmente em relação à personalização, sustentabilidade e digitalização do comércio. Marcas que conseguirem unir qualidade, exclusividade e responsabilidade ambiental estarão mais bem posicionadas para capturar a atenção de um público cada vez mais exigente.

A transformação digital e as vendas online continuarão a ser fatores determinantes para expandir o mercado e alcançar novos consumidores, enquanto a resiliência do setor de perfumes no Brasil permanece evidente diante dos desafios econômicos e das mudanças no comportamento do consumidor. O setor não apenas se mantém robusto, mas se reinventa continuamente para atender às expectativas de um público que busca cada vez mais uma experiência única e personalizada.

## REFERÊNCIAS

ABIHPEC. **Exportações de cosméticos brasileiros crescem de 10,9% em 2022.** 2023. Disponível em: <https://abihpec.org.br/exportacoes-de-cosmeticos-brasileiros-crescem-de-109-em-2022/>. Acesso em: 1 nov. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HIGIENE PESSOAL E COSMÉTICOS. **Mercado. Setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos fecha 2020 com crescimento de 5,8%.** Disponível em: <https://abihpec.org.br/comunicado/setor-de-higiene-pessoal-perfumaria-e-cosmeticos-fecha-2020-com-crescimento-de-58/>. Acesso em: 07 set. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HIGIENE PESSOAL E COSMÉTICOS. **Panorama do Setor 2020.** Disponível em: <https://abihpec.org.br/site2019/wp-content/uploads/2020/12/Panorama-do-Setor-2020.pdf>. Acesso em: 07 set. 2024.

COSMETIC INNOVATION. **Mercado de perfumes se consolida no Brasil e avança em fragrâncias incomuns.** 2024. Disponível em: <https://cosmeticinnovation.com.br/mercado-de-perfumes-se-consolida-no-brasil-e-avanca-em-fragrancias-incomuns/>. Acesso em: 1 nov. 2024.

COSMETIC INNOVATION. **Exportações e importações de cosméticos no Brasil movimentaram US\$ 1,5 bi em 2022.** 2023. Disponível em: <https://cosmeticinnovation.com.br/exportacoes-e-importacoes-de-cosmeticos-no-brasil-movimentaram-us->. Acesso em: 1 nov. 2024.

COMEXSTAT. **Importações de perfumes no Brasil entre 2012 e 2022.** Disponível em: <https://www.gov.br/comexstat>. Acesso em: 4 nov. 2024.

DATA BRIDGE MARKET RESEARCH. **Mercado Global de Perfumes – Tendências da Indústria e Previsão para 2030.** Disponível em: <https://www.databridgemarketresearch.com/pt/reports/global-perfume-market>. Acesso em: 23 set. 2024.

FAZCOMEX. **Importação de perfumes: conheça as regras e taxações.** 2024. Disponível em: <https://www.fazcomex.com.br/importacao/importacao-de-perfumes/>. Acesso em: 1 nov. 2024.

ISTOÉ. **Mercado de perfumes se consolida no Brasil e avança em fragrâncias incomuns.** Disponível em: <https://istoe.com.br/mercado-de-perfumes-se-consolida-no-brasil-e-avanca-em-fragrancias-incomuns/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MORDOR INTELLIGENCE. **Indústria de fragrâncias e perfumes - Análise de tamanho e participação - Tendências e previsões de crescimento (2024 - 2029).** Disponível em: <https://www.mordorintelligence.com/pt/industry-reports/fragrance-and-perfume-market>. Acesso em: 23 set. 2024.

MARTINS, P. C. **O impacto das crises econômicas nas importações brasileiras de cosméticos.** Economia e Comércio Exterior, v. 10, n. 1, p. 45-62, 2019. Disponível em: <https://ece.org.br/martins2019>. Acesso em: 07 set. 2024.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Transformação digital no Brasil: avanços e desafios.** 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/novembro/brasil-e-reconhecido-como-segundo-lider-em-governo-digital-no-mundo>. Acesso em: 1 nov. 2024.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Anuário do Comércio Exterior Brasileiro 2020 mostra medidas e avanços do setor em meio à pandemia.** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2021/maio/anuario-do-comercio-exterior-brasileiro-2020-mostra-medidas-e-avancos-do-setor-em-meio-a-pandemia>. Acesso em: 1 nov. 2024.

SILVA, Rebecca. **Como grandes players do segmento cosméticos se reinventaram na pandemia.** Forbes. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2021/05/como-grandes-players-do-segmento-cosmeticos-se-reinventaram-na-pandemia/>. Acesso em: 07 set. 2024.

SOARES, Aline. **Como a pandemia afetou o padrão de consumo no mercado de cosméticos?** Farmácia Jr. Consultoria. Disponível em: <https://www.farmacijr.com/post/como-a-pandemia-afetou-o-padr%C3%A3o-de-consumo-no-mercado-de-cosm%C3%A9ticos>. Acesso em: 07 set. 2024.

THE OBSERVATORY OF ECONOMIC COMPLEXITY (OEC). **Perfumes in Brazil. Latest Trends.** Disponível em: <https://oec.world/en/profile/bilateral-product/perfumes/reporter/bra#subnational-data>. Acesso em: 07 set. 2024.

THE OBSERVATORY OF ECONOMIC COMPLEXITY (OEC). **Perfumes. Latest Data.** Disponível em: <https://oec.world/en/profile/hs/perfumes#latest-data>. Acesso em: 23 set. 2024.